

O p53, um gene de expressão tumoral, está implicado no processo carcinogênico de vários tumores e tem se apresentado mutante em câncer de esôfago. Nesta investigação, a expressão do p53 foi avaliada nas diferentes fases de alteração da mucosa esofágica normal até câncer avançado. As amostras foram obtidas de 55 pacientes que sofreram esofagectomia por câncer. A expressão do p53 foi avaliada imunohistoquimicamente usando CM1 e Pab1801 em mucosa normal (Grupo 1, n=8), em displásica ou câncer precoce (Grupo 2, n=12) e em câncer avançado (Grupo 3, n=49). Foram negativas para p53 todas as amostras de mucosa normal, positivas em 25% dos casos no Grupo 2 e 44% dos casos do Grupo 3. O número de casos de p53 positivo foi significativamente elevado no Grupo 3 comparado com os grupos 1 e 2 ($p=0,045$). Quanto ao grau dos tumores avançados, o p53 foi positivo em 22% dos tumores bem diferenciados, em 45% dos moderadamente diferenciados em 63% dos pouco diferenciados ($p=0,015$). Estes resultados sugerem que: (1) a mutação do p53 está bem estabilizada em cânceres avançados, (2) a mutação pode começar em estágios precoces neoplásicos e (3) está relacionada com o grau do tumor esofágico. (FAPERGS PRPPG-PUCRS).